



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## EDUCAÇÃO PARA CUIDADOS EM UTI: PROCESSO DE MORTE PAUTADO NA ESPiritUALIDADE

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Lucinéia Fátima de Carvalho<sup>1</sup>  
Micheli Patrícia de Fátima Magri<sup>2</sup>

### RESUMO

A capacitação Educacional da equipe, pelo enfermeiro, mostra-se como estratégia fundamental para a humanização do atendimento nas UTIs, no processo de morte, através do acolhimento espiritual e controle da dor, avaliando e propondo estratégias não farmacológicas ao alívio do sofrimento. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura confirmando como a espiritualidade auxilia os cuidados humanizados dentro da UTI, além de esclarecer sobre o papel do enfermeiro educador nas etapas do processo de morte. Neste estudo, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literatura, dos últimos 16 anos. A pandemia do COVID-19, está sendo desenhada com 5% do total de casos infectados, com complicações severas, que exigem tratamento em unidade de terapia intensiva (UTI), com ventilação mecânica. Destes 47,6% pacientes evoluíram para óbito. A espiritualidade empregada pelos enfermeiros dentro da UTI, ajuda o doente a responder questionamentos sobre sua existência, no alívio do sofrimento e na busca de motivação. O exercício da espiritualidade, ao tornar os profissionais mais sensíveis as necessidades do paciente, viabiliza um modelo de cuidados mais abrangente e humanizado. Foi possível esclarecer o papel do processo de enfermagem individualizado, como também utilizá-la como referencial para readequações de orientações de cuidados, sendo esse um tema que precisa ser mais abordado, refletido e trabalhado perante os enfermeiros da UTI, para trabalhar com o paciente e familiares, problemática que ganhou destaque durante a pandemia do COVID-19.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem. Morte. Humanização da Assistência Unidade de terapia intensiva. Espiritualidade.

### 1 INTRODUÇÃO

A capacitação Educacional da equipe pelo enfermeiro, mostra-se como

<sup>1</sup> Enfermeiro, Gerente UTI- Santa Casa de Misericórdia de Mococa.

<sup>2</sup> Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Poços de Caldas

estratégia fundamental para a humanização do atendimento nas UTIs, no processo de morte, através do acolhimento espiritual e controle da dor, avaliando e propondo estratégias não farmacológicas ao alívio do sofrimento (RENOSTO, GALLON, OLIVEIRA; 2020).

Este tema se justifica pelo crescente número de pacientes em UTI devido ao COVID-19, que se deparam com o processo de morte e morrer, sendo o enfermeiro o elo consistente no sentido de promover a compreensão da doença e o processo de morte, bem como tornar a situação mais confortável aplicando práticas espirituais.

Com isso surge a necessidade de treinar as equipes de enfermagem nas UTIs para reconhecer o estado grave, onde a terminalidade se aproxima, afim de empregar a humanização nos cuidados, que poderá tornar o processo de morte menos angustiante para a equipe, familiares e próprio paciente, através da prática e espiritual.

Assim é razoável perguntar se o enfermeiro, que atua com pacientes em processo de morte em UTI, pode auxiliar através da educação em saúde para o cuidado humanizado pautado na espiritualidade.

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura confirmando como a espiritualidade auxilia os cuidados humanizados dentro da UTI, além de esclarecer sobre o papel do enfermeiro educador nas etapas do processo de morte.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

Neste estudo, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literária, dos últimos 16 anos, em português, em 03 livros, 41 artigos científicos com as bases do SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e Google Acadêmico, além de 03 legislações brasileiras, utilizando como fonte de busca, as palavras-chave da pesquisa.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia do COVID-19, está sendo desenhada com 5% do total de casos infectados desenvolvendo complicações severas, que exigem tratamento em unidade de terapia intensiva (UTI) com ventilação mecânica. Destes 47,6% pacientes evoluíram para óbito (PIMENTEL, 2021).

Nas UTIs, o grande objetivo é a segurança de pacientes clinicamente instáveis, proporcionada pela vigilância contínua e rigorosa da enfermagem, havendo maior relação enfermeiro/paciente em comparação às demais unidades hospitalares, até mesmo no processo de morte (FAVARIN; CAMPONOGARA, 2012).

A singularidade do ser humano faz com que o processo de morte também seja uma experiência individual, que pode ser vivida de maneiras diferentes por cada pessoa, dependendo do contexto social, histórico cultural e educacional em que ela está inserida (CARDOSO; RIBEIRO; MARTINS, 2019).

O processo de morte do outro desperta sentimentos de tristeza, derrota, medo, raiva, impotência, tornando-os mais frequentemente relacionados à perda e à separação do que a um processo natural da vida, que tal como outros, exige adaptação (CARDOSO; RIBEIRO; MARTINS, 2019).

Os profissionais que possuem um olhar diferente diante da morte, percebendo-a como um processo de alívio da dor e descanso do indivíduo, possuem um sentimento de



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

aceitação da morte como resultado de uma vivência cotidiana adaptada a sua espiritualidade (LIMA, *et al.*, 2016).

A espiritualidade empregada pelos enfermeiros dentro da UTI, ajuda o doente a responder questionamentos sobre sua existência e alívio do sofrimento (ARRIEIRA, *et al.*, 2018).

O paciente terminal busca na espiritualidade razões para ter uma qualidade satisfatória de enfrentamento aos problemas de saúde e para proporcionar bem-estar diante da morte, pois se caracteriza como uma relação individual de experiência do transcendente com busca por significado ou sentido no existir e na relação com o sagrado (RENOSTO, GALLON, OLIVEIRA; 2020).

O exercício da espiritualidade, torna os profissionais mais sensíveis às necessidades do paciente, viabiliza um modelo de cuidados mais abrangente e humanizado. Quando o apoio espiritual é praticado e percebido na equipe de enfermagem, as necessidades espirituais da família, dos pacientes terminais também são contempladas (CARDOSO; RIBEIRO; MARTINS, 2019).

## CONCLUSÕES

Foi possível esclarecer o papel do processo de enfermagem individualizado, como também utilizá-la como referencial para readequações de orientações de cuidados, sendo esse um tema que precisa ser mais abordado, refletido e trabalhado perante os enfermeiros da UTI, para trabalhar com o paciente e familiares, problemática que ganhou destaque durante a pandemia do COVID-19.

Sugere-se como estudos futuros, uma pesquisa de campo para avaliar como a equipe de enfermagem que atende os pacientes em UTI seguem as orientações sobre educação espiritual, ministrada pelos enfermeiros.

## REFERÊNCIAS

ARRIEIRA, I.C.O.; et al. Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar. **REV.EscEnfUSP**. 52: e03312, 1-8, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/0080-6234-reeusp-S1980220X20170074-03312.pdf> Acesso em: 11 mar. 2020.

CARDOSO, M.F.P.T.; RIBEIRO, O.M.P.L.; MARTINS, M.M.F.P. A morte e o morrer: contributos para uma prática sustentada em referenciais teóricos de enfermagem. **Rev. Gaúcha Enf.** Porto Alegre, v.40, e20180139, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180139>. Acesso em 05 Mar.2020.

FAVARIN, S. S.; CAMPONOGARA, S. Perfil dos pacientes internados na unidade de terapia intensiva adulto de um hospital universitário. **Rev. de Enf. da UFSM**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 320 - 329, ago. 2012. ISSN 2179-7692. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/5178>>. Acesso em: 29 mar. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.5902/217976925178>.

LIMA ABS; et al. Sentimentos e percepções da enfermagem frente ao processo de morte e morrer: revisão integrativa. **REV.PesqSaude**, 17 (2): 116-121, mai-ago, 2016.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/view/6093/3672> Acesso em 20 Mar. 2020.

PIMENTEL, T. Taxa de mortalidade de pacientes com Covid-19 em UTIs no país é de quase 50%, diz pesquisa da UFMG. **G1 Minas Gerais**. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2021/02/02/taxa-de-mortalidade-de-pacientes-com-covid-19-em-utis-no-pais-e-de-quase-50percent-diz-pesquisa-da-ufmg.ghtml>. Acesso em: 12 mar. 2021.

RENOSTO, L., GALLON, T.R., OLIVEIRA, M. Comissão de cuidados paliativos: relato de experiência em um programa de residência multiprofissional em oncologia. **v. 1 n. 1 (2020): Anais do I Simpósio Sul Brasileiro de Oncologia Clínica e Cirúrgica**. 2020. Disponível em: <https://portaleventos.ufes.edu.br/index.php/SSB-OCC/article/view/13319>. Acesso em 03 set 2020.